

Panorama geral do setor de petróleo e gás no Brasil

*Ефимова К. К., Короткая П. И., студ. II к. БГУ,
науч. рук. ст. преп. Синяевская Ю. И.*

O Brasil é um dos maiores produtores de petróleo e gás da América Latina. O país possui vastas reservas de recursos naturais e uma infraestrutura de petróleo e gás bem desenvolvida. A indústria extractiva desempenha um papel importante na economia do Brasil e atrai investimentos estrangeiros significativos. E no âmbito da otimização do comércio, o Brasil exporta petróleo bruto produzido (em 2023, exportou 42 mil milhões de dólares de petróleo bruto e produtos petrolíferos, o que representou 12,5 % do total das suas exportações) e produtos petrolíferos, bem como importações para posterior refinação [1]. Para o ano 2023, o setor representa 10 % do PIB industrial do país e vai continuar contribuindo com o crescimento económico através de investimentos previstos em exploração e produção da ordem de 180 bilhões de dólares estadunidenses entre 2022 e 2031 [2].

O Brasil é um dos principais proprietários de reservas de petróleo extraído e de produtos petrolíferos em instalações de armazenamento em terra e em navios-tanque na água. No início de 2024, o Brasil armazenava 10 milhões de toneladas de petróleo bruto e produtos petrolíferos, o que representa 2 % das reservas mundiais. De acordo com este indicador, o Brasil está entre os dez primeiros países [1].

Mais de metade da produção de petróleo do Brasil é refinada. Em 2023 o Brasil atingiu recorde na produção de óleo e gás no mês de setembro, com a extração de 4,666 milhões de barris de óleo equivalente por dia [3]. Prevê-se que, até 2029, o investimento total na produção e refinação de petróleo aumente para 470 mil milhões de dólares estadunidenses, representando 77 % do investimento total no sector energético brasileiro [4]. De acordo com as estimativas da Agência Económica Internacional, o Brasil será o sétimo maior produtor mundial em 2040 [5].

Tradicionalmente um dos líderes no desenvolvimento da economia brasileira, o sector do petróleo e do gás atravessa ao mesmo tempo uma série de problemas estruturais internos. Para os próximos 10 anos, o Brasil estabeleceu planos para aumentar a produção e assumir a posição de líder em termos de exportações de petróleo no mundo: assim, em 6 anos, está planeado atingir um pico de produção de petróleo de 4–5 milhões de barris por dia. Ao mesmo tempo, está planeado atrair até 400 mil milhões de dólares estadunidenses em investimentos. No entanto, o sucesso da implementação destes planos depende de muitos factores, incluindo uma política competente e equilibrada do Estado no sector da energia [6].

Para o Brasil, o desafio de equilibrar o rápido crescimento económico com a conservação dos habitats é particularmente premente neste momento. Por exemplo, o cabaz energético do Brasil sofreu alterações significativas. Em termos de produção de energia, a quota do petróleo desceu para 35 %, seguida da energia

hidroelétrica com 27 %, da energia eólica e solar com um total de 7 % e de outras fontes de energia renováveis (biocombustíveis) com 5 % [4]. Apesar da existência de programas ambientais do governo, a poluição do ar continua a ser um problema significativo.

Para concluir, podemos dizer que, a indústria de petróleo e gás tem papel estratégico no Brasil por sua importância energética e pelos benefícios proporcionados à sociedade, como atração de investimentos, geração de empregos e de receitas para o país [2]. No entanto, apesar dos seus recursos significativos e do seu potencial de produção de petróleo, o país tem de enfrentar problemas ambientais relacionados com a poluição e as emissões de gases com efeito de estufa. Ao mesmo tempo, o país está a tentar ativamente desenvolver fontes de energia alternativas. Assim, o equilíbrio entre o desenvolvimento do petróleo e do gás e a proteção do ambiente continua a ser um desafio fundamental para o Brasil.

Bibliografia

1. Mercado brasileiro de petróleo bruto e de produtos petrolíferos [Recurso eletrônico]. – Modo de acesso: <https://seala.ru/analyticoil/neftibrazilia?ysclid=lu2ua uqpwc407797261>. – Data de acesso: 11.04.2024.

2. Panorama geral do setor de petróleo e gás: uma agenda para o future [Recurso eletrônico]. – Modo de acesso: <https://www.ibp.org.br/personalizado/uploads/2023/04/panorama-geral-do-setor-og-22-03-2023-web.pdf>. – Data de acesso: 11.04.2024.

3. Brasil tem recorde de produção de petróleo e gás em setembro [Recurso eletrônico]. – Modo de acesso: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-11/brasil-tem-recorde-de-producao-de-petroleo-e-gas-em-setembro>. – Data de acesso: 10.04.2024.

4. BRICS Energy Report [Recurso eletrônico] // Plataforma de Cooperação em Pesquisa Energética do BRICS. – Modo de acesso: <https://eng.brics-russia2020.ru/images/114/89/1148985.pdf>. – Data de acesso: 10.04.2024.

5. World Energy Outlook 2020 [Recurso eletrônico] // Agência Internacional de Energia. – Modo de acesso: <https://www.iea.org/reports/world-energy-outlook-2020>. – Data de acesso: 10.04.2024.

6. Compêndio estatístico da energia mundial [Recurso eletrônico]. – Modo de acesso: <https://www.bp.com/content/dam/bp/business-sites/en/global/corporate/pdfs/energy-economics/statistical-review/bp-stats-review-2021-full-report.pdf>. – Data de acesso: 11.04.2024.